

204

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO SOBRE DIFERENTES PARÂMETROS HISTOFISIOLÓGICOS NA MUSCULATURA DE RATOS COM INFARTO DO MIOCÁRDIO.*Ananda Lazarotto Rucatti, Elisa de Leon, Andressa Bortoluzzi, Ramiro Nunes, Lisiane Saur, Mariana Rodrigues, Léder Xavier, Pedro Dall'ago (orient.) (PUCRS).*

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC), após infarto do miocárdio, caracteriza-se por diminuição da capilarização periférica e da massa muscular esquelética. Uma alternativa para atenuar os efeitos da IC é a estimulação elétrica (EE). Neste trabalho avaliamos os efeitos da EE sobre a área da secção transversa do músculo (AM), área da secção transversa da fibra (AF), a densidade de fibras (DF) e a densidade de vasos (DV). **Metodologia:** 40 ratos Wistar foram divididos em 4 grupos: 1-Controle (C); 2-Infarto do miocárdio (IM); 3-Controle submetido a EE (C+EE); 4-Infarto do miocárdio submetido a EE (IM+EE). Nos grupos IM o infarto foi realizado pela ligação da artéria coronária esquerda. Três semanas após o infarto, foram implantados eletrodos na pata esquerda de todos os animais. Para EE, foi utilizado um protocolo de (30Hz, 15 s de contração e 30 s de repouso, 30 min/20 dias). Após a EE, os animais foram sacrificados e os músculos tibial anterior esquerdo (TAE) e direito (TAD) foram processados histologicamente com HE. Os cortes foram analisados no software IPP 6.1. Para a análise estatística foi realizado um teste t pareado comparando TAE e TAD considerando a pata direita como controle (100%). **Resultados:** A AM foi menor na pata esquerda quando comparada à direita nos grupos C e IM (C: -34% P = 0, 006; IM: -20%; P = 0, 045). Da mesma forma, a AF mostrou-se reduzida na pata esquerda comparada com a direita (C: -29% P = 0, 01; IM: -18% P = 0, 04). Nos grupos submetidos à EE, a atrofia do músculo e da fibra não foi observada. A DF foi significativamente maior no TAE nos grupos C e IM (S P = 0, 02; IM P = 0, 007), esta diferença não foi observada nos grupos EE. A EE foi capaz de normalizar a DV no grupo IM+EE. **Conclusão:** Nossos resultados mostram que a EE reverte a atrofia muscular e aumenta a DV no tibial anterior, neste modelo de IC. (Fapergs).